

317

**EFEITOS DA OTIMIZAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIOS E EVENTOS CARDIOVASCULARES CLÍNICOS EM PACIENTES COM DIABETE MELLITUS SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONARIANA.**

*Maria Karolina Echer Ferreira Feijó, Carmen Lazzari, Simone Fantin, Ana Luiza Zacharias, Patrícia Passos, Raquel Campani, Marco Vugman Wainstein (orient.) (UFRGS).*

A doença cardiovascular (DCV) é importante causa de morte em diabéticos, assim diabéticos têm maior risco para DCV, pior prognóstico, menor sobrevida e pior resposta ao tratamento. A limitada terapêutica disponível em reduzir complicações cardiovasculares entre diabéticos e o aumento da prevalência de Diabetes Mellitus (DM) na população em geral associado a outros fatores, resulta em aumento de pacientes diabéticos que são submetidos à intervenção percutânea coronariana (ICP). O desfecho clínico pós ICP entre pacientes com DM é menos favorável que o desfecho nos demais, demonstrado pela maior taxa de reestenose após angioplastia por balão e stent. São conhecidos os efeitos da insulina sobre o metabolismo dos substratos, no coração a insulina tem efeitos sobre a otimização dos substratos pelos cardiomiócitos, sobre o aumento do fluxo coronariano, atua como anti-inflamatório, tem efeitos benéficos diretos na sobrevida celular miocárdica e efeitos anti-oxidantes. Apesar da grande quantidade de estudos usando infusões de insulina, não existem estudos pós ICP em diabéticos. Trata-se de um ensaio clínico randomizado não cego, realizado com pacientes com DM tipo 2 tratados com ICP com implante de stents metálicos objetivando avaliar os efeitos metabólicos e sobre o estresse oxidativo em curto prazo e normalização da glicemia por período de 24h. O grupo 1 receberá insulina endovenosa contínua imediatamente após o procedimento e o grupo 2 fará uso de insulina subcutânea se glicemia capilar  $\geq 250$ . Até o momento foram incluídos 41 pacientes, com uma idade média de 60 anos; predominantemente do sexo masculino (58, 5%), de cor branca (85, 3%) e com IMC médio de 29, 5. A média do hemoglicoteste no momento da admissão foi de 141mg/dl.